

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**REFORMA NO NOVO ENSINO MÉDIO: FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR OU
PRECARIZAÇÃO EDUCACIONAL?**

Albertina Beatriz Andrade Silva (ALBERTINA.BEATRIZ@UPE.BR)

Leticia Evelyn Rodrigues Rito (leticia.rito@upe.br)

Rebeca Lins Simões De Oliveira (rebeca.lins@upe.br)

O presente trabalho tem como objetivo analisar o Novo Ensino Médio como política pública educacional, oficializado por meio da Lei nº 13.415/2017 com o propósito de melhorar a formação e flexibilizar o currículo escolar, desenvolvendo uma maior autonomia do estudante. A lei estabeleceu o aumento da carga horária mínima de 800 horas para 1000 horas anuais e implementou os chamados itinerários formativos, que, combinados com as disciplinas obrigatórias vigentes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), compõem o novo currículo previsto pela reforma. A análise dessa política pública justifica-se a partir do impasse que surgiu após a implementação do Novo Ensino Médio, especialmente porque, com o aumento da carga horária destinada aos itinerários formativos, houve a precarização de certas disciplinas no currículo escolar, sendo uma delas a Sociologia. Essa redução gerou

preocupação quanto ao papel formativo dessas disciplinas, fundamentais para a reflexão crítica sobre a sociedade e para a construção da cidadania. Com isso, ampliou-se a criação de uma lógica educacional tecnicista, comprometendo a formação integral e crítica do sujeito, que passa a ter menos contato com conteúdo que estimulam o pensamento reflexivo e a compreensão da realidade social. Portanto, o estudo busca discutir o impacto da reforma do Novo Ensino Médio, identificando as defasagens e lacunas deixadas na formação básica graças à redução da disciplina de Sociologia. A metodologia adotada é de análise documental e bibliográfica, com base em legislações e políticas educacionais como a Lei nº 13.415/2017, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e políticas educacionais relacionadas.

Palavras-chave: educação; políticas públicas; novo ensino médio.